

VOCÊ SABIA QUE EXISTE UM AVISO ANTES DO INFARTO?



Um paciente infartado nos avisa, muitas vezes por um bom período de tempo, do que está acontecendo com ele. É a chamada Dor Torácica, um dos sintomas mais comuns nas emergências do mundo inteiro e que tem, como principal causa o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), a doença responsável pelo maior número de mortes na atualidade.

Para identificar corretamente essa dor é preciso ficar atento a algumas características, tais quais:

- Localizada no lado esquerdo do peito, região conhecida como precórdio;
- Sensação de queimação e opressão;
- Pode irradiar-se para o braço esquerdo e mandíbula;
- Associa-se com sudorese e sensação de morte iminente.

Projeto de Mestrado Prof. Marlon M. Vilagra - Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde.

Inserção de Protocolo de Capacitação de Resposta Rápida à Dor Torácica na Unidade de Emergência do HUSF.



O que você sabe sobre Dor Torácica?

Prof. Marlon M. Vilagra



VOCÊ SABIA?

85% do dano ao coração ocorre na primeira hora do IAM. Nosso Objetivo, e de médicos ao redor do mundo, é disseminar conhecimento sobre os sinais de alerta para um infarto, assim podemos agir rapidamente **ANTES QUE O DANO SEJA MUITO GRANDE!**

Por isso, **É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA LEVAR O PACIENTE PARA O HOSPITAL LOGO QUE ESTE COMEÇAR A SENTIR DOR** com as características já sinalizadas ao lado.

Ainda na emergência, serão tomadas medidas para diagnóstico rápido e imediato tratamento, dentre elas a realização do eletrocardiograma (ECG), que deve ser feito com, no máximo, 10 minutos do paciente dentro da emergência do hospital.

O ECG é de grande importância para diagnosticar o IAM, além de ser um bom instrumento para estimar a localização e a extensão do infarto.

A partir daí, será planejado o tratamento de acordo com o tempo de dor do paciente e com a disponibilidade do hospital, isso é tarefa dos especialistas do serviço!

QUAIS SÃO OS FATORES DE RISCO?

O tratamento do IAM é dependente do tempo de dor do paciente. Por isso, muitas vezes não é possível realizar o melhor tratamento.

Embora estejamos na luta para reduzir o tempo de chegada do paciente até o hospital, sabemos que nosso país é composto de várias realidades que podem atrasar essa chegada, então, é muito importante evitar que tais eventos ocorram, isso é possível modificando os fatores de risco, que são:

- Pressão arterial elevada;
- Obesidade e sobrepeso;
- Estilo de vida sedentário;
- Tabagismo;
- Síndrome metabólica, diabetes e outros distúrbios endocrinológicos;

Para mulheres também inclui-se o uso de pílulas anticoncepcionais, história de pré-eclâmpsia e diabetes gestacional.

PARA AJUDAR A SALVAR VIDAS, BASTAM 3 PASSOS



CONHECER os fatores de risco e as características de uma dor típica de infarto.



BUSCAR ajuda médica tão logo surjam sintomas preocupantes.



INFORMAR ao maior número possível de pacientes, familiares e conhecidos para que todos estejam atentos e possam agir corretamente.